

RESUMO

A real efetividade para verificar o aprendizado do aluno e a complexidade dos problemas atuais da educação, requerem práticas de avaliação que interpretem com mais apreço as competências dos alunos. O objetivo da pesquisa é analisar o uso do instrumento de avaliação portfólio educacional para o ensino médio e técnico integrado, na Escola Técnica Estadual (ETEC) de Taquaritinga, através do estudo de indicadores que permitam discutir as contribuições desse instrumento na melhoria da avaliação e do ensino. Também estudamos a implantação do portfólio na busca de soluções para o aumento de disciplinas e, conseqüentemente, de avaliações do ensino integrado frente ao ensino médio comum. O referencial teórico do trabalho foi fundamentado em autores do campo educacional como Benigna Villas Boas, Heraldo Vianna, Marie Carvalho e Leonardo Porto, Regina Haydt e outros. A metodologia da pesquisa consiste em um estudo de caso sistematizado com base nos estudos de Antônio C. Gil. A disciplina empregada na pesquisa foi Língua Portuguesa na 2ª série do ensino técnico em informática integrado ao ensino médio, e os dados da pesquisa de campo foram coletados por meio de questionários e entrevista com a professora e os alunos. Com o uso do portfólio educacional como instrumento avaliativo houve uma menor necessidade do uso de provas de questionário agendadas, por oferecer uma avaliação diversificada efetiva. Destacamos que o trabalho do professor deve ser muito bem organizado e estruturado, a fim de verificar com precisão o rendimento dos alunos. Observamos um discurso favorável ao portfólio em fatores como contribuição didática e também como facilitador no processo de avaliação. E o portfólio também se mostrou eficaz para o registro de atividades diversas por serem mais fáceis de armazenar, oferecendo uma melhor observação dessas atividades ao se consultar a pasta, em comparação a simplesmente registrar em uma ficha de acompanhamento todas as atividades, além de contribuir para o aluno acompanhar seu desenvolvimento na disciplina, e organizar suas atividades. Verificamos que o portfólio incentivou a criatividade, por facilitar a reflexão dos alunos, observando seus trabalhos anteriores, com a vantagem de melhorar o registro dessas evidências, armazenando fotos e imagens em suas pastas pessoais. A experiência como o portfólio foi bem aceita pelos alunos e expôs uma parceria entre aluno e professor, mesmo que não totalmente reconhecida por todos os alunos, no desenvolvimento do processo de aprendizagem. Porém, observamos alunos comentarem que gostaram do portfólio, mas “dá muito trabalho” para utilizá-lo. Constatamos que ainda há uma resistência dos alunos quanto à organização e dedicação demandada pelo portfólio.

Palavras-Chave: Avaliação, Portfólio, Ensino Integrado, Educação.